



PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2019



Somos todos ufba!

35

História da Arte
Redação

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para a Prova I e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: HISTÓRIA DA ARTE — Questões de 01 a 35
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Na Prova I, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde nada**.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas da Prova I e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada à Prova I, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

	V	F
1	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
3	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
4	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 3 (três) horas.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- ARTES PLÁSTICAS
- LICENCIATURA EM DESENHO E PLÁSTICA
- SUPERIOR DE DECORAÇÃO

PROVA I — HISTÓRIA DA ARTE

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

Nas cavernas pré-históricas, os arqueólogos só acharam pinturas parietais, o que comprova a falta de habilidade do homem paleolítico para criar objetos escultóricos.

Questão 02

O arco e a abóbada foram usados no Período Paleolítico como elementos construtivos, que permitiam modificar o espaço interno das cavernas.

Questão 03

Os artistas do Antigo Egito representavam o corpo humano seguindo convenções formais rigorosas.

Questão 04

Os hipogeus foram construções subterrâneas do Antigo Egito usadas como túmulos.

Questão 05

O registro das atividades dos artesãos fez parte importante do repertório temático da arte mesopotâmica.

Questão 06

O tijolo cozido e esmaltado foi o principal material de construção e de decoração arquitetônica das culturas mesopotâmicas.

Questão 07

Pessoas simples, crianças e trabalhadores foram os motivos mais representados nos vasos cerâmicos gregos.

Questão 08

Uma das características da escultura helenística grega é a representação do corpo humano em atitudes expressivas e posturas dinâmicas.

Questão 09

Nas superfícies dos arcos de triunfo romanos, foi muito comum a representação de cenas domésticas e retratos de família.

Questão 10

A construção de uma extensa rede de estradas que comunicava boa parte do território romano favoreceu, entre outros aspectos, a difusão dos princípios da arte clássica.

Questão 11

A representação do imperador era estritamente proibida na arte bizantina, por se tratar de uma autoridade não religiosa.

Questão 12

Na arquitetura bizantina, são característicos os muros maciços e as cúpulas apoiadas em tambores.

Questão 13

A maioria dos mosteiros cristãos medievais seguiu os princípios estéticos e construtivos do estilo românico.

Questão 14

A rigidez e a frontalidade das imagens escultóricas românicas foram substituídas, na arte gótica, por corpos sinuosos e elegantes com expressões humanizadas.

Questão 15

A catedral gótica ocupou um lugar de destaque na cidade medieval, tanto pela sua imponência na paisagem urbana quanto pelo valor simbólico dos seus espaços.

Questão 16

As guildas ou corporações de ofício costumavam financiar a produção de vitrais e de outros objetos sacros das catedrais góticas.

Questão 17

O estilo renascentista nasceu na cidade de Constantinopla e daí se estendeu para outros territórios europeus e asiáticos.

Questão 18

Os retratos encomendados pela alta burguesia renascentista tinham como objetivo mostrar o status social, a devoção religiosa e o poder econômico dessa classe privilegiada.

Questão 19

A arte maneirista rompeu com a serenidade e o equilíbrio clássicos e passou a privilegiar a subjetividade do artista e a expressividade das imagens.

Questão 20

De modo geral, a instabilidade, o excesso e a distorção são atributos das imagens maneiristas.

Questão 21

No século XVII, a arte barroca esteve a serviço da propagação da fé islâmica nos territórios europeus.

Questão 22

Pelo menos três gêneros pictóricos destacaram-se na arte barroca: as cenas religiosas, as históricas e as naturezas mortas.

Questão 23

A arte rococó retratou muito aguçadamente a vida hedonista da alta burguesia europeia.

Questão 24

O espectro cromático da arte rococó é composto de tons de cinza e cores puras.

Questão 25

A exaltação da retidão moral, do cumprimento dos deveres cívicos e do heroísmo fizeram parte do programa ideológico da arte neoclássica.

Questão 26

As academias de belas artes oitocentistas costumavam dar inteira liberdade aos alunos para que criassem e seguissem suas próprias regras.

Questão 27

O gosto por lugares, costumes e personagens exóticos é evidente em algumas cenas da arte romântica.

Questão 28

Um dos princípios da arte romântica foi a exaltação dos sentimentos nacionalistas.

Questão 29

O objetivo principal do realismo francês foi representar cenas da vida religiosa sem nenhuma conotação de crítica social.

Questão 30

O interesse da arte realista pela objetividade opõe-se à visão idealizada e nostálgica do romantismo.

Questão 31

Os impressionistas estavam muito mais interessados em explorar as relações entre luz, cor e movimento, do que em reproduzir formas concretas e definidas.

Questão 32

A simplificação das formas e o uso de cores vibrantes foram os principais recursos expressivos da pintura fauvista.

Questão 33

As duas fases do Cubismo denominam-se Cubismo Emocional e Cubismo Nacionalista.

Questão 34

Antirracional, nihilista e irreverente são adjetivos que descrevem bem a essência da arte dadaísta.

Questão 35

Os surrealistas propunham uma arte que expressasse a dimensão inconsciente do ser humano através de imagens geradas, na maioria das vezes, sem qualquer controle racional.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

- A aliança entre mídia e consumo colabora para incorporar o indivíduo à lógica do valor discriminatório do consumo. A identificação do indivíduo, além das dimensões fundamentais como nome, atividade ou profissão, incorpora também a tipologia de consumo a que tem acesso, bem como suas escolhas de bens e serviços. Everardo Rocha e Gisela Castro (2012, p.169) ensinam que “o consumo constitui um código por meio do qual nós nos relacionamos com nossos pares e com o mundo à nossa volta”.

Em clássico estudo sobre o consumo, Néstor Garcia Canclini (1999, p.79) constata que “nas sociedades contemporâneas, boa parte da racionalidade das relações sociais se constrói, mais do que na luta pelos meios de produção, na disputa pela apropriação dos meios de distinção simbólica”. Nesse processo, a apropriação desses símbolos visa proporcionar a tão desejada posição de destaque no mercado social. Ainda que o consumo seja comumente reduzido ao mero consumismo, sabemos que os processos de consumo são bastante mais complexos do que frutos de impulsos irrefreáveis deflagrados pelos incessantes apelos da publicidade.

Zygmunt Bauman (2008) destaca a transformação de pessoas em mercadorias no mundo atual. Segundo o autor, a sociedade contemporânea “se distingue por uma reconstrução das relações humanas a partir do padrão, e à semelhança das relações entre os consumidores e os objetos de consumo”.

CASTRO, G.; SETYON, C. Atraente, Confiante, competente. **Revista Redação**, 31 mar. 2013. p.1.

- A economia capitalista moderna deve aumentar a produção constantemente se quiser sobreviver, como um tubarão que deve nadar para não morrer por asfixia. Mas só produzir não é o bastante. Também é preciso que alguém compre os produtos, ou os industrialistas e os investidores irão à falência. Para evitar essa catástrofe e garantir que as pessoas sempre comprem o que quer que a indústria produza, surgiu um novo tipo de ética: o consumismo. [...]

O consumismo prosperou. Somos todos bons consumistas. Compramos uma série de produtos de que não precisamos realmente e que até ontem não sabíamos que existiam. Os fabricantes criam deliberadamente produtos de vida curta e inventam modelos novos e desnecessários de produtos perfeitamente satisfatórios que devemos comprar para “não ficar de fora”. Ir às compras se tornou um passatempo favorito, e os bens de consumo se tornaram mediadores essenciais nas relações entre membros da família, casais e amigos. Feriados religiosos como o Natal se tornaram festivais de compras. Nos Estados Unidos, até mesmo o Memorial Day – originalmente um dia solene para lembrar os soldados mortos em combate – é hoje uma ocasião para vendas especiais. A maioria das pessoas comemora esse dia indo às compras, talvez para provar que os defensores da liberdade não morreram em vão.

O florescimento da ética consumista é mais visível no mercado de alimentos. As sociedades agrícolas tradicionais viviam à sombra terrível da fome. No mundo afluente de hoje, um dos principais problemas de saúde é a obesidade, que acomete os pobres (que se empanturram de hambúrgueres e pizzas) de maneira ainda mais severa do que os ricos (que comem saladas orgânicas e vitaminas de frutas).

Todos os anos, a população dos Estados Unidos gasta mais dinheiro em dietas do que a quantidade necessária para alimentar todas as pessoas famintas no resto do mundo. A obesidade é uma vitória dupla para o consumismo. Em vez de comer pouco, o que levará à contração econômica, as pessoas comem demais e então compram produtos para dieta – contribuindo duplamente para o crescimento econômico. [...]

Já a maioria das pessoas hoje consegue viver de acordo com o ideal capitalista-consumista. A nova ética promete o paraíso sob a condição de que os ricos continuem gananciosos e dediquem seu tempo a ganhar mais dinheiro e as massas deem rédea solta a seus desejos e paixões – e compreem cada vez mais. Essa é a primeira religião na história cujos seguidores realmente fazem o que se espera que façam. Mas como temos certeza de que, em troca, teremos o paraíso? Nós vimos na televisão.

HARARI, Y. N. A era das compras. **Sapiens** - Uma breve história da humanidade. 36 ed. Tradução Janaina Maicoantonio. Porto Alegre: L & PM, 2018. p. 357-360. Tradução de: Sapiens - *A Brief History of History of Humankind*.

PROPOSTA

A partir da leitura dos fragmentos motivadores e com base em sua experiência de vida, produza, na norma-padrão da língua portuguesa, um texto **dissertativo-argumentativo**, em que sejam apresentadas ideias que respaldem o ponto de vista a ser defendido sobre o seguinte tema:

“O consumo constitui um código por meio do qual o ser humano se relaciona com os seus pares e com o mundo a sua volta”.

RASCUNHO

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 – Canela
Cep. 40110-170 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: vagasresiduais@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br